

# BACCALAURÉAT GÉNÉRAL

**SESSION 2016**

**PORTUGAIS**

---

**LANGUE VIVANTE 1**

Durée de l'épreuve : **3 heures**

Séries **ES** et **S** – coefficient : **3**

Série **L** Langue vivante obligatoire (LVO) – coefficient : **4**

Série **L** LVO et Langue vivante approfondie (LVA) – coefficient : **8**

---

*L'usage des calculatrices électroniques et du dictionnaire est interdit.*

Dès que ce sujet vous est remis, assurez-vous qu'il est complet.  
Ce sujet comporte 5 pages numérotées de 1/5 à 5/5.

## **Répartition des points**

Compréhension de l'écrit	10 points
Expression écrite	10 points

## Document n° 1

### Almoços de domingo

A toalha de mesa era nova e só se usava nesses almoços de domingo. [...]

Nesses dias, não faltava sol no quintal. Agora, parece-me que eram sempre domingos de uma primavera em que já se imaginava o verão. A claridade desse tempo entrava pela janela e pousava sobre a mesa posta, a melhor terrina com canja, os melhores copos, os guardanapos dos dias de festa. A televisão a cores brilhava. Estava ligada e não importa o que estivesse a dar, programas religiosos, concertos em Viena, grandes prémios intermináveis de automobilismo, qualquer coisa era boa e acrescentava cor à nossa tarde. Eu tinha entre seis e treze anos.

Esses almoços de domingo moldaram<sup>1</sup> a minha vida.

Quando era pequeno, qualquer tarefa me absorvia por completo. Se decidia fazer uma torre de Lego, não tinha mais pensamentos enquanto escolhia as peças e as encaixava umas nas outras. Hoje, não há nada que seja capaz de me prender a atenção dessa forma. Aconteceram muitas coisas ao meu olhar.

Tenho a idade que os meus pais tinham durante esses almoços e pergunto-me se eles olhariam para mim da maneira que eu, agora, olho para os meus filhos. [...]

Chego a casa de uma das minhas irmãs. A televisão está ligada num dos canais de desenhos animados. As vozes fingidas dos bonecos misturam-se com as nossas vozes, reais, a dizerem palavras que, para mim, com trinta e oito anos, são demasiado nítidas.

Sinto-me culpado. Diante de todas as escolhas, como diante de cruzamentos, quando escolhi caminhos que me afastavam dos almoços de domingo, senti-me sempre culpado. Os almoços nunca são na minha casa. Não tenho casa para almoços de domingo.

Recebo mensagens no telemóvel a lembrarem-me de trabalhos que tenho de fazer até amanhã. Não os tinha esquecido, claro. As minhas sobrinhas e os meus filhos falam de algo que não entendo, um jogo de computador, o Justin Bieber ou um lutador de wrestling<sup>2</sup>. As minhas irmãs entram nas divisões com travessas saídas do forno.

A toalha de mesa é nova. A toalha de mesa é sempre nova.

**PEIXOTO José Luís.** Esses almoços de domingo moldaram a minha vida. **Visão**, 2013.

---

<sup>1</sup> moldar: *façonner*

<sup>2</sup> um lutador de wrestling: *un catcheur*

## Document n° 2

### De noite

Em casa dos meus pais o jantar era uma cerimónia a que só se conquistava o direito de acesso depois de ter alguma idade e algum estatuto intelectual: aquele que nos permitia ficar calados o tempo todo, sem perder palavra das conversas dos grandes.

5 Eu, que conquistara aos seis anos de idade o privilégio de jantar à mesa dos grandes, não estava, porém, autorizado, em caso algum, a levantar-me antes do fim da refeição – coisa que acontecia sempre depois da meia-noite. Não me lembro de ter assistido ao fim de um único jantar: invariavelmente adormecia a meio e ali ficava, com a cabeça sobre o prato, sem ninguém se incomodar rigorosamente nada, até chegar a  
10 altura de me carregarem ao colo para a cama.

Também não me lembro de ter visto jamais as luzes de casa dos meus pais apagadas antes das três ou quatro da manhã. Quando não havia visitas, que se atrasavam sempre pela madrugada, a minha mãe ficava a escrever ou a recitar poesia em voz alta. Fiquei sempre com a convicção funda de que a noite se fez para escrever.

15 [...] Com uma infância assim, não admira que eu me tenha tornado também um ser nocturno incorrigível. Há pelo menos vinte anos que não me deito antes das três da manhã e que não adormeço sem ler um livro. Viver comigo não é fácil, até porque eu jamais fui capaz de responder à mais lógica das perguntas: “mas o que é que tu ficas a fazer de noite?”.

20 Realmente, não sei dizer ao certo. Suponho que o facto de ter aprendido a distinguir todos os ruídos da noite, de conhecer o som dos animais nocturnos, de me ter tornado viciado no silêncio da noite, de saber localizar as estrelas do céu, não seja resposta suficiente. Há qualquer coisa mais para além disso, qualquer coisa de indefinível e única. Há um mundo diurno e um mundo nocturno. Este é o reino da luz e  
25 das sombras, um mundo de silêncio onde cada som tem um sentido, uma utilidade e por onde se sente deslizar esse “lento círculo azul do tempo”.

**SOUSA TAVARES Miguel. *Não te deixarei morrer, David Crockett*, 2010.**

# TRAVAIL À FAIRE PAR LE CANDIDAT

Selon votre formation, vous pouvez rédiger votre travail en portugais du Portugal ou en portugais du Brésil.

Ne recopiez pas les questions. Indiquez seulement le numéro de la question à laquelle vous répondez.

## COMPRÉHENSION DE L'ÉCRIT

**Tous les candidats traiteront les questions suivantes.**

**I. Identifique o tema comum aos dois documentos.**  
Justifique com uma frase ou expressão dos documentos.

**II. As afirmações seguintes estão certas ou erradas?**  
Justifique com uma frase ou expressão dos documentos.

*Recopiez le numéro de la question et indiquez en face « certo » ou « errado » en citant un élément du texte.*

Documento n° 1:

1. Durante a infância do narrador, desligava-se a televisão aos domingos.
2. Quando era pequeno, o narrador tinha uma grande capacidade de concentração.
3. Há silêncio quando o narrador chega à casa da irmã.

Documento n° 2:

4. O narrador ficava acordado até ao fim do jantar.
5. As visitas ficavam sempre até de madrugada.

**III. Transcreva as expressões do documento que mostram que:**  
*Recopiez le numéro de la question et citez les éléments du texte.*

Documento n° 1:

1. o almoço de domingo era diferente do almoço dos outros dias.  
(2 elementos)

Documento n° 2:

2. o narrador aprendeu muito durante as noites sem sono. (3 elementos)

**IV. Responda às perguntas seguintes:**  
Justifique com elementos dos documentos.

Documento n° 1:

1. Porque é que o narrador se sente culpado?

Documento n° 2:

2. Que condições eram necessárias para que uma criança pudesse assistir ao jantar da família?
3. Que visão do mundo tem o narrador?

Documentos n° 1 e n° 2:

4. Como é que aqueles momentos da infância continuam a ter influência no modo de viver atual dos narradores?

**Seuls les candidats composant au titre de la LVA (Langue Vivante Approfondie) traiteront également la question suivante.**

Documentos n° 1 e n° 2:

- V. Que pontos comuns e diferenças existem nas imagens e lembranças que os narradores guardam daqueles momentos da sua infância?**

**EXPRESSION ÉCRITE**

**Afin de respecter l’anonymat de votre copie, vous ne devez pas signer votre composition, citer votre nom, celui d’un camarade ou celui de votre établissement.**

**Seuls les candidats des séries ES-S et ceux de la série L qui ne composent pas au titre de la LVA (Langue Vivante Approfondie) traiteront les questions suivantes.**

*Vous traiterez en portugais **les deux** sujets suivants :*

1. Participou num almoço ou jantar de festa. Redija uma página no facebook ou no seu diário pessoal para contar esse acontecimento, descrevendo o ambiente.  
*(Pode apoiar-se nos documentos que acaba de estudar.)*
2. Em que medida o modo de viver na infância (hábitos da família, educação, lugares...) “molda” a vida de uma pessoa. Dê a sua opinião e ilustre com exemplos concretos.

**Seuls les candidats composant au titre de la LVA (Langue Vivante Approfondie) traiteront les questions suivantes.**

*Vous traiterez en portugais **les deux** sujets suivants :*

1. Apoiando-se numa reflexão cuidada e estruturada, diga a importância que pode representar um jantar de família.
2. José Luís Peixoto diz o seguinte: “As minhas sobrinhas e os meus filhos falam de algo que não entendo.” Será só a diferença de idade que faz com que uma geração não entenda outra? Estructure e ilustre a sua argumentação.